

PROGRAMA DE GOVERNO 2019/2022

**COLIGAÇÃO
FORÇA DA
ESPERANÇA**

Lucélio Cartaxo

Micheline Rodrigues



É tempo de cuidar das pessoas. De assegurar o bem-estar, a segurança e a dignidade da nossa população. E dar um passo à frente. Fazendo mais, fazendo melhor, fazendo diferente.

É tempo de cuidar do futuro das pessoas. De preparar o Estado para os desafios do amanhã. A partir de um plano estratégico de desenvolvimento a longo prazo, que assegure mudanças estruturais e crie condições para continuarmos evoluindo e avançando – em sintonia com os novos caminhos, demandas e oportunidades abertos pela sociedade em redes digitais.

Esse novo tempo tem de chegar a cada um dos paraibanos e paraibanas, em todos os 223 municípios do estado. O estado precisa crescer por inteiro, a partir de âncoras regionais que descentralizem os serviços e potencializem as vocações locais, abrindo sólidas veredas de expansão e inovação em cada polo, dialogando com o espírito transformador em que vivemos.

A nova Paraíba começa com uma nova gestão. Que acredita no diálogo e na colaboração. E entende que uma administração eficiente e transparente é premissa nuclear para que o estado atinja um novo patamar de desenvolvimento, competitividade e qualidade de vida para a população.

É com esse desejo e com essa missão que apresentamos nossa candidatura ao Governo da Paraíba e as diretrizes que fundamentam nossa proposta de gestão, aberta ao debate com toda a população.

O que nos move é a vontade e o compromisso de levar a Paraíba adiante, inaugurando uma nova forma de fazer política no Estado, em que as pessoas vêm em primeiro lugar. Em que cada ação é pensada e executada para que o resultado seja sentido, imediata e diretamente, por cada um dos que fazem esse Estado.

Infelizmente, essa não é a realidade encontrada hoje na Paraíba. Embora tenha registrado avanços em alguns setores, o Estado ainda convive com problemas históricos, que há muito deveriam ter sido superados, como altos índices de analfabetismo, pobreza e violência. Meio milhão de paraibanos com 15 anos ou mais não sabem ler nem escrever. Quase metade da população vive na linha de pobreza ou abaixo dela. Mais de 1.200 pessoas foram assassinadas no estado em 2017.



Entre todos os estados brasileiros, a Paraíba é um dos que mais sofrem com crises hídricas: no primeiro semestre de 2018, dos 223 municípios paraibanos, 196 apresentavam sérios problemas de abastecimento de água. Apesar de as estiagens serem uma constante na história do semiárido paraibano, sete em cada dez municípios situados na região não contam com plano de contingência ou prevenção para conviver com os períodos de seca. A maioria das ações são emergenciais. E os problemas se repetem e se agravam, ano após ano, gestão após gestão. A Transposição do Rio São Francisco traz um alento para o abastecimento de água no estado. Mas, ainda se enfrentam muitos desafios para garantir a operação, manutenção e sustentabilidade do projeto.

O que esses indicadores ilustram é que falta cuidado com a população. Um dos pontos críticos é a carência de infraestrutura e serviços essenciais para uma vida digna. A Paraíba está entre os estados brasileiros que mais sofrem com a falta de moradias: há um déficit de mais de 120 mil domicílios no estado. Com relação à inadequação de domicílios permanentes urbanos, na Paraíba há 188 mil residências carentes de, pelo menos, um tipo de serviço de infraestrutura, como energia elétrica, abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo.

Na Saúde, um dos grandes problemas é a concentração de instalações e profissionais nas grandes cidades, deixando os moradores de outras áreas desamparados e fazendo com que muitos tenham de percorrer centenas de quilômetros para obter atendimento. Cerca de 40% dos atendimentos realizados nas UPAs e na Maternidade Cândida Vargas, localizadas na Capital, são de pacientes vindos de outras regiões.

Verifica-se, ainda, um grande desequilíbrio entre a qualidade das instalações e dos serviços oferecidos pelas gestões municipais em cidades como João Pessoa e Campina Grande, em comparação com a rede estadual. A estrutura das escolas estaduais, por exemplo, é bem diferente da que se observa na rede municipal em João Pessoa, onde os alunos contam com ginásios esportivos e salas climatizadas. A Capital também é pioneira em programas voltados para a inserção global dos estudantes, como a Escola Bilíngue e o Centro de Línguas Estrangeiras (Celest), iniciativas inovadoras, que garantem uma formação mais competitiva.

Essa desigualdade reafirma a importância e a urgência de promover o desenvolvimento do estado como um todo, considerando as potencialidades, as necessidades e a identidade de cada região. A interiorização das políticas públicas será um eixo prioritário da nossa gestão. Uma meta pela qual já estamos trabalhando, ao convidar cada paraibano a planejar o futuro do Estado conosco, enviando sugestões e demandas por meio do site *novaparaiba.com* – um dos muitos canais de comuni-



cação que esperamos estabelecer entre a gestão estadual e a população, estreitando ainda mais nossa relação, fortalecendo nossa confiança e respeito, exponenciando nossa colaboração.

Este diálogo já começou a se traduzir em propostas concretas para o crescimento do Estado, incorporadas ao programa de governo que propomos ao povo paraibano – que continuará a ser atualizado e ampliado a partir desta construção coletiva. Este é o nosso modo de governar. Com diálogo, união, soma. Com eficiência, honestidade e transparência. Com a visão e a busca de um futuro melhor para todos e não para poucos. Com a força da esperança. Em cada uma das paraibanas e paraibanos. No potencial de nosso Estado. Em nosso compromisso de fazer da Paraíba o melhor lugar para se viver no Nordeste.



EIXO 1

NOVA FORMA
DE GOVERNAR:
MAIS DIÁLOGO
E PARCERIAS,
GESTÃO EFICIENTE
E TRANSPARENTE

Um Governo Estadual responsável trabalha em sintonia com as prefeituras, sem se importar com as orientações político-partidárias dos gestores municipais. É exatamente o inverso do que tem ocorrido nos últimos anos.

O Governo da Paraíba se limita a realizar parcerias apenas com os municípios com quem possui uma afinidade ideológica, enquanto nas cidades em que as prefeituras são consideradas adversárias não há diálogo para a formação de convênios.

A gestão de Lucélio e Micheline vai deixar para trás essa forma antiga de fazer política, avançando para estabelecer parcerias com os 223 municípios paraibanos. Os maiores beneficiados serão os cidadãos e cidadãs de todas as regiões, que terão mais liberdade para fazer suas escolhas políticas sem que sejam prejudicados com a ausência do Estado.

A população também terá espaço para participar do Governo, através de mecanismos de gestão democrática que colocam a sociedade civil como parte efetiva de todo o processo. Concebendo, decidindo e executando políticas públicas nas mais diversas áreas. Um espaço permanente de participação no sentido mais amplo da palavra e não simplesmente um processo de escolha de ações pré-definidas pelo Governo.

Só é possível realizar políticas públicas que efetivamente transformem a qualidade de vida dos paraibanos se houver recursos. O país segue em meio a uma forte recessão, fruto da pior crise econômica das últimas décadas, o que reforça a necessidade da gestão pública em adotar um modelo de excelência, que garanta o equilíbrio fiscal e potencialize o poder de investimentos.

É esse exitoso modelo implantado em João Pessoa, com a adoção de uma política de gestão de resultados, que serve de referência para a coligação A Força da Esperança. Sempre perseguindo o controle e a qualidade dos gastos, a expansão da arrecadação e a manutenção dos investimentos. A estratégia assegurou a ampliação de serviços e entrega de obras importantes mesmo durante a profunda crise econômica enfrentada pelo país, fazendo da Capital uma referência em gestão pública. Sem que fosse preciso ampliar a carga tributária – caminho escolhido pelo atual Governo e que pretendemos corrigir, sem interferir no equilíbrio fiscal.

É essa metodologia que vamos adotar na administração estadual, com foco na otimização das receitas e aplicação dos recursos, assegurando a concretização do plano de desenvolvimento traçado para o Estado. Nossa gestão também será rigorosa com a definição de metas, monitoramento das ações desenvolvidas e cobrança de resultados, em uma constante busca por novas formas de fazer mais e melhor.



Tudo isso com absoluta transparência – o que vem sendo feito na Capital, mas não na gestão estadual. João Pessoa ocupa o primeiro lugar em ranking da Fundação Getúlio Vargas sobre transparência na gestão pública, entre todas as capitais do país. Já a Paraíba aparece em penúltimo lugar no mesmo levantamento, sinalizando a precariedade da prestação de contas estaduais à população.

JUNTOS PELA PARAÍBA

O atual Governo dividiu o estado entre as prefeituras aliadas e as de oposição. A gestão de Lucélio e Micheline vai trabalhar de forma diferente, em busca da união de todos pelo desenvolvimento da Paraíba. O pontapé inicial para estabelecer essa parceria mais próxima e permanente se dará através de uma ação proativa do Governo do Estado. Já no começo de 2019, a administração estadual vai se reunir com os agentes públicos dos 223 municípios, em seminários que ocorrerão em cada uma das microrregiões do estado. Vamos ouvir a todos. Juntos, definiremos as prioridades, marcando um novo momento de diálogo e construção coletiva entre o Governo do Estado e prefeituras.

NÚCLEO PB 223

O Governo do Estado e prefeituras do porte de João Pessoa e Campina Grande possuem expertise para produzir projetos executivos que garantam a participação em programas do Governo Federal e de entidades internacionais. O novo Governo quer disponibilizar esse conhecimento através da criação de um núcleo de apoio para dialogar todos os municípios paraibanos. Ajudando a identificar oportunidades e estabelecendo convênios que se transformarão em políticas públicas para a população.

COOPERAÇÃO PARAÍBA

O Governo do Estado possui uma estrutura em Brasília, o Escritório de Representação Institucional, que precisa estar à disposição dos 223 municípios. No Governo de Lucélio e Micheline, ele será transformado no espaço Cooperação Paraíba. Um núcleo que contará com técnicos experientes no relacionamento com os órgãos federais, que possam auxiliar as prefeituras na busca por projetos e recursos disponibilizados pelos ministérios e suas empresas vinculadas.

PRÊMIO ESTADUAL BOAS PRÁTICAS EM GESTÃO

Voltado para prefeituras, empresas privadas e organizações não-governamentais que possuam ações bem-sucedidas e que possam servir de referência para administrações municipais e para o próprio Estado. A intenção é criar um ambiente de excelência de gestão, baseado na troca de boas ideias e práticas entre as administrações públicas, privadas e do terceiro setor. As iniciativas escolhidas receberão uma premiação em dinheiro que precisa ser revertida, exclusivamente, para a expansão das atividades.

MAIS PODER PARA O ORÇAMENTO DEMOCRÁTICO

Ferramenta de participação popular de João Pessoa, o Orçamento Participativo foi reformulado a partir de 2013. Em vez de somente decidir sobre o tipo de obra que era oferecida pela Prefeitura, a comunidade passou a discutir sobre políticas públicas, atuando de forma mais efetiva dentro da gestão. Com muito mais conhecimento sobre o funcionamento da máquina pública, já que os delegados escolhidos pela população passam por formações oferecidas pelo OP.

É essa lógica que queremos reforçar dentro do Orçamento Democrático, ampliando a participação da população na elaboração, decisão, execução e fiscalização de políticas públicas. Modernizando também a forma de comunicação, com uma maior utilização de recursos digitais, como aplicativos.

PLANO PARAÍBA 2050

Plano estratégico de desenvolvimento do estado para os próximos 30 anos, que será transformando em Lei. O planejamento envolverá técnicos e a sociedade civil e será construído a partir da análise de programas bem-sucedidos. O documento vai incluir projetos executivos, formas de captação e execução de políticas públicas a médio e longo prazo, preparando a Paraíba para o futuro. Transformando políticas de governos em política de Estado, obrigando o gestor a realizar ações a partir de programas debatidos coletivamente, com cronogramas definidos em conjunto e que precisam ser cumpridos à risca pelo Governo.

PROGRAMA GESTÃO DE RESULTADOS, GESTÃO DE QUALIDADE

Programa de modernização da máquina pública, inaugurando um ambiente de profissionalismo na gestão do Estado, que vai passar a trabalhar em cima do tripé planejamento, metas e monitoramento em cada uma das secretarias estaduais.

DESPERDÍCIO ZERO

Análise ampla e profunda de todos os contratos firmados pelo Governo, sem distinção, com vistas à melhoria da qualidade do que é gasto. Com o controle das receitas e despesas, faremos no Estado o que fizemos em João Pessoa no momento mais crítico da crise econômica: reduzir gastos e ampliar o poder de investimento sem precisar aumentar os impostos.

NOVO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

A Prefeitura de João Pessoa foi eleita, no ano passado, em um estudo realizado pela FGV, baseado nos dados da Controladoria Geral da União e do Ministério Público Federal, como a prefeitura mais transparente entre as capitais do Brasil. Ainda assim, o cuidado constante com o tema fez com que o

Portal da Transparência do município passasse por ajustes para ganhar novas funcionalidades e ficar ainda mais acessível ao público.

Vamos reformular o Portal da Transparência do Estado, que hoje obriga o cidadão a ter que utilizar vários caminhos até conseguir chegar a uma informação, permitindo um acesso mais rápido e objetivo a qualquer paraibano que busque uma informação referente à administração estadual.

MAIS CONTROLE INTERNO

As compras do atual Governo são realizadas por meio de pregão presencial, modelo condenado pelos órgãos de fiscalização, como a Controladoria Geral da União (CGU), por ser considerado o mais frágil e propenso a irregularidades.

Lucélio vai fazer o que a atual gestão da Prefeitura de João Pessoa faz, adotando a modalidade de pregão eletrônico para toda e qualquer compra da administração estadual. O Governo do Estado também passará a ter comissões de controle que funcionem efetivamente e que orientem as ações das demais secretarias. A exemplo da Comissão de Análise e Liberação de Unidades Financeiras (CALUF), que analisa todos os pedidos de gasto da gestão, e a Comissão de Análise de Licitações e Contratos (CALC), que estuda as solicitações de compras, duas experiências bem-sucedidas na Prefeitura de João Pessoa.

CORREÇÃO DE DISTORÇÕES E VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

O atual Governo inaugurou uma relação de falta de valorização e desgaste na relação com os servidores públicos. Diversas categorias, como agentes de segurança pública, professores, profissionais de saúde, entre outros, tiveram parte significativa dos seus rendimentos transformados em gratificações. Na prática, a medida representa a perda de benefícios, aumentos insignificantes que incidem apenas sobre parte dos rendimentos e perdas reais, que chegam até quase a metade do valor, no momento da aposentadoria.

A proposta de Lucélio e Micheline é de valorizar o servidor. Porque, somente com o funcionário público motivado a qualidade do serviço ofertado ao cidadão terá a qualidade que todos desejam.

Vamos estabelecer um diálogo permanente com as categorias para corrigir as distorções o mais rápido possível e sem que o estado sofra com o desequilíbrio fiscal. Sabemos que não será fácil, mas com uma gestão por resultados, que visa uma melhor qualidade nos gastos, poderemos recuperar o salário.



Outro ponto fundamental na relação com o servidor será uma agenda de formações continuadas para todas as categorias, visando capacitar os colaboradores da administração estadual com o que há de mais moderno em cada uma das áreas de atuação.

Os órgãos que há vários anos não reforçam o seu quadro funcional realizarão concursos. E as funções gerenciais estarão sujeitas a metas de desempenho, encerrando a cultura de indicações, na qual a ligação política fala mais alto que o mérito técnico.



EIXO 2

AGENDA DO
CONHECIMENTO:
EDUCAÇÃO,
INOVAÇÃO,
CULTURA E
JUVENTUDE

Um Estado que se propõe a conceber um projeto de futuro não pode abrir mão de uma política bem planejada na área da Educação.

Que abrace todas as suas vertentes, desde a Educação Infantil, passando pelo Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior e Educação para Jovens e Adultos. Essa necessidade se torna ainda maior quando falamos de um estado onde um dos principais problemas continua sendo o analfabetismo, como revelam dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua sobre a Educação, feita pelo IBGE, referentes a 2017.

Se na Capital essa taxa representa 5,7% da população com 15 anos ou mais, no estado ela sobe para 16,5% – mais que o dobro da média nacional, de 7%, e também acima da média no Nordeste, de 14,5%. O pior é que a atual administração estadual demonstra que não está sabendo enfrentar o problema. De 2016 para 2017, o índice de analfabetismo na Paraíba voltou a crescer, em vez de diminuir: são cerca de 13 mil analfabetos a mais.

O resultado obtido pelos alunos do Ensino Médio, maior responsabilidade do Governo do Estado, também é outro dado que demonstra que seguimos distantes de onde poderíamos estar. De que é preciso, urgentemente, avançar com políticas públicas mais eficientes na Educação. Os últimos dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), principal avaliação da qualidade da Educação, mostram que não tem havido melhoria do aprendizado. Desde 2013, a Paraíba não cumpre as metas para o ensino médio público estabelecidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inpe), que calcula o Ideb. A média tem se mantido praticamente estagnada, estacionando em 3,1.

Alguns dos indicadores e situações relatados neste documento evidenciam a necessidade de avançar. De dar um passo à frente. De viver um momento novo na história do nosso Estado. Em que as paraibanas e paraibanos realmente sejam prioridade da gestão estadual.

A mudança é urgente. Mas precisa ser, também, contínua, progressiva, sólida. E que tenha o Governo do Estado como articulador de uma ação integrada, que dialogue com os municípios não apenas para o repasse de recursos ou de equipamentos. Mas, principalmente, para a troca de experiências, apoio na formação de gestores, coordenadores pedagógicos e professores. Na construção de um projeto único, já que, durante a sua trajetória escolar, o aluno paraibano passa por etapas em que se relaciona com municípios e o Estado.



A construção do futuro também precisa focar em pautas que dialoguem com os novos caminhos abertos pela globalização e pela difusão das novas tecnologias. Pelo investimento em inovação. Esse processo se fundamenta no olhar a longo prazo. Com planejamento. Mas a agenda do futuro já está em andamento. Inovação e criatividade já não são simplesmente conceitos, mas parte do dia a dia de uma numerosa geração de paraibanos. É dever do Governo garantir as condições para potencializar ideias e empreendimentos. Ainda mais em se tratando de um mercado de trabalho pujante, repleto de possibilidades, mas extremamente competitivo.

Em um estado em que quase metade da população vive em situação próxima à linha de pobreza, não há como a gestão pública não se engajar no oferecimento de ferramentas que ao menos aproximem os jovens de classes sociais mais baixas das oportunidades de que os mais ricos dispõem, de acesso a uma educação com mais recursos, às novas tecnologias, ao lazer, ao esporte e à informação. Apresentar, envolver, capacitar, financiar o jovem paraibano é oportunizar o desenvolvimento econômico e social por meio da inovação.

Mas não podemos tratar de futuro sem olhar para nossas raízes. Para nossa identidade. Nossa Cultura é quem nós somos. É o que nos dá base e nos prepara para o que vem pela frente. É através das manifestações artísticas, do patrimônio, que alimentamos nosso sentimento de pertencimento. A Paraíba, desde o começo de 2015, não oferece financiamento para produções artísticas através do Fundo de Incentivo à Cultura. Um Estado que não apoia a Cultura não está pronto para encarar o futuro.

Educação integrada e de qualidade: um novo projeto para o Estado

PROGRAMA INTEGRADO DE EDUCAÇÃO

Para estimular os municípios a priorizarem a Educação, o Governo do Estado vai negociar com as Prefeituras uma alteração no cálculo de repartição da cota-parte do ICMS dos municípios (dos 75% da receita de ICMS) de modo a premiar aqueles que alcançarem os melhores resultados e as metas definidas no Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico (Ideb).

Será tomada como referência a experiência desenvolvida pelo Ceará, com o melhor desempenho na Educação Fundamental do Brasil, que distribui uma parcela da cota-parte do ICMS de forma proporcional aos resultados dos municípios na Educação.

UNIÃO PELA EDUCAÇÃO

O primeiro passo para a transformação é a Educação Infantil. Respeitando a legislação e autonomia de cada município, propomos um pacto pela ampliação e requalificação das creches e pré-escolas, em parceria com as prefeituras, independentemente de vínculos partidários.

O Estado vai realizar convênios de cooperação com a administração dos municípios, permitindo disseminar por toda a Paraíba o padrão de qualidade da rede de creches implantadas na Capital, com excelência na gestão pedagógica, cinco refeições diárias, instalações e equipamentos modernos e eficientes. Com essa iniciativa, também buscamos combater a situação de pobreza em que ainda vive grande parte das famílias paraibanas. Com os filhos alimentados, acolhidos e assistidos, pais e mães têm mais chances de buscar emprego, investir em sua própria capacitação e se dedicar a uma atividade remunerada.

ESCOLA DO FUTURO

Entre as medidas para melhorar o aprendizado no Ensino Médio e elevar as médias do Estado no Ideb, será implantando um programa de requalificação das instalações e serviços das escolas da rede estadual, com foco na tecnologia. Serão implantados laboratórios de informática e adquiridos equi-

pamentos e softwares educativos, ampliando o interesse dos alunos pelas atividades escolares e adequando as metodologias de ensino às demandas e oportunidades trazidas pela sociedade em redes digitais. O acesso de qualidade à internet será assegurado em toda a rede estadual de ensino.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Para combater a crônica da desigualdade que se impõe cotidianamente a milhares de jovens e adolescentes paraibanos, vamos implantar uma rede de Centros de Educação Integral (CEI), distribuídos por todas as regiões do estado, promovendo a inclusão, a afirmação da cidadania, a geração de oportunidades e a redução da violência. Os CEIs oferecerão ações complementares ao programa regular de ensino estadual, nos contraturnos.

Cada centro atenderá a estudantes de diversas escolas em seu entorno, alargando a capacidade transformadora da iniciativa; permitindo que seja oferecida uma maior qualidade de instalações, profissionais e serviços; otimizando os recursos e gerando economia de escola. Os estudantes contarão com atividades educativas, tecnológicas, esportivas e artísticas, desenvolvidas em modernas e acolhedoras instalações, com equipamentos de ponta e equipe continuamente capacitada.

CELEST PARAÍBA

Vamos levar Centros de Línguas Estrangeiras a todas as regiões do estado, multiplicando as iniciativas pioneiras de João Pessoa e Campina Grande. Serão oferecidos cursos gratuitos de inglês, francês, alemão, espanhol e libras, voltados para alunos da rede estadual de ensino e também para profissionais ligados aos setores do comércio e de serviços, incluindo o trade turístico.

ESCOLAS BÍLINGUES

Estudar uma língua estrangeira é um direito que precisa chegar a todos. A exemplo do que já fizeram as cidades de João Pessoa e Campina Grande, vamos implantar o modelo de escolas bilíngues em todo o estado. O programa é voltado para estudantes do ensino médio, que terão aulas em português e em um segundo idioma, que pode ser o inglês ou o espanhol.

NOVO GIRA MUNDO

Seguindo o compromisso de preservar e aperfeiçoar experiências que já existem, vamos manter o programa Gira Mundo e expandir o potencial do projeto. Com a nova rede de escolas bilíngues e com o Celest Paraíba, haverá uma mudança gradativa no programa, que terá as versões Música, Esportes e Tecnologia.

DUPLA FORMAÇÃO

O fortalecimento e modernização do ensino médio, associado à capacitação técnica, é uma das metas da nossa política de desenvolvimento para a juventude. Serão firmadas parcerias para o oferecimento de cursos profissionalizantes em escolas públicas da rede estadual de ensino, diretamente associados às vocações econômicas e culturais de cada região – para que os jovens tenham mais possibilidades de se inserir no mercado de trabalho, na própria localidade em que vivem.

FILHOS DA EJA ESTADUAL

Por meio do programa, será oferecida uma estrutura de apoio, nas próprias escolas, para acolher os filhos das alunas e dos alunos enquanto eles assistem às aulas. Será tomada como referência o projeto Filhos da EJA, desenvolvido pela Prefeitura de João Pessoa.

JUNTOS PELA UEPB

Patrimônio de todos os paraibanos, a universidade não tem sua importância devidamente reconhecida. Vamos buscar a restauração da autonomia da universidade, a retomada de atividades suspensas ou reduzidas, a valorização de seus profissionais e o investimento em pesquisa.

Inovação: pensar diferente, fazer diferente

MUSEU DA INOVAÇÃO GRANJA SANTANA

A residência oficial do governador da Paraíba, em João Pessoa, ganhará um novo perfil e passará a ser ocupada pela população. A casa oficial, tombada Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba, será preservada e aberta à visitação. No local, será instalado o Museu da Inovação, com foco na área de tecnologia. Já a área externa abrigará um Parque Jardim, que funcionará 24 horas.

INOVA PB

O trabalho da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq) será fortalecido e sua atuação terá como viés prioritário o desenvolvimento dos arranjos produtivos regionais. A Fundação contará com um núcleo voltado especificamente para a área de tecnologia e inovação, o Inova PB, responsável pelo desenvolvimento e fomento a projetos que gerem impacto direto na modernização da economia local e no aumento da competitividade das empresas regionais. O Inova PB vai gerir o Fundo Estadual de Inovação, que contará com recursos do Tesouro Estadual e captará recursos junto aos organismos de financiamento, como BNDES e Banco do Nordeste. O núcleo também estreitará a articulação entre a academia, o Governo e a iniciativa privada, otimizando a alocação estratégica de pesquisadores e recursos financeiros.

FORTALECIMENTO DOS NOVOS POLOS TECNOLÓGICOS

O Governo do Estado investirá na atração de empresas da área de tecnologia para a Paraíba, por meio de parcerias com os polos tecnológicos de João Pessoa (Extremotec) e Campina Grande (Tecnópolis). A gestão estadual garantirá a infraestrutura necessária para a operação e expansão desses polos, potencializando a atuação do setor no estado.

FAB LAB PB

Para fomentar a cultura da inovação e de novos formatos de produção entre os empreendedores paraibanos, vamos instalar fab labs em cada uma das quatro macrorregiões do estado. Os laboratórios promovem a cultura maker, estimulando setores como marcenaria e artesanato através da incorporação de novas ferramentas e tecnologias à produção de objetos (a exemplo de impressoras 3D, cortadoras laser e softwares de modelagem, entre outros equipamentos).

Juventude: o futuro é agora

JOVEM CIDADÃO

Incentivar os jovens com idade entre 16 e 18 anos em situação de vulnerabilidade social para que façam cursos de qualificação e prestem serviços comunitários. O projeto visa estimular a juventude que está fora da escola a retornar à sala de aula. Com carga horária fixa, o programa será implementado em regiões com altos índices de violência, criando uma cadeia de melhoria na comunidade. Será oferecido um auxílio financeiro mensal para os jovens que integrem essa rede de apoio.

CENTRAL DE JOVENS TALENTOS

Firmar parcerias com as entidades empresariais, como Associação Comercial da Paraíba e Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, para assegurar que estudantes da rede pública estadual formados em escolas técnicas e no ensino médio sejam absorvidos pelo mercado de trabalho.

PRIMEIRO NEGÓCIO

A exemplo do que já ocorre na Capital, por meio do Banco Cidadão, será oferecida linha de crédito específica a jovens empreendedores do estado que desejam abrir o primeiro negócio.

Cultura: um olhar sobre nossa identidade

IMPLANTAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE CULTURA

Um Estado que olha para o futuro não pode abrir mão de suas raízes, de sua identidade, de sua cultura. Para assegurar a execução e continuidade de políticas culturais sólidas e duradouras, para além dos limites temporais e vínculos partidários dos mandatos dos governantes, é preciso tirar do papel o Plano Estadual de Cultura da Paraíba.

O documento prevê políticas de valorização da diversidade cultural paraibana; proteção do patrimônio artístico e histórico estadual; qualificação da gestão na área de cultura; profissionalização de agentes e gestores culturais, entre outras medidas. Começou a ser elaborado pela atual gestão em 2012 e foi concebido para se desenvolver ao longo do período compreendido entre 2017 e 2027. Mas, em agosto de 2018, um ano depois da data prevista para o início de vigência, o plano ainda não foi colocado em prática e se encontra em "exame e tramitação nas instâncias governamentais".

Como o Plano já perdeu um ano de vigência, vamos propor a realização de uma revisão no documento, de forma que possa corrigir distorções como, por exemplo, a ausência de linguagens que se desenvolveram mais nos últimos anos. Uma vez pronto, vamos encaminhar para a aprovação da Assembleia Legislativa, com um horizonte de desenvolvimento de políticas entre 2020 e 2030.

GERÊNCIAS REGIONAIS DE CULTURA

Serão implantadas Gerências Regionais de Cultura nas quatro macrorregiões da Paraíba. Uma forma de valorizar as potencialidades culturais locais, garantir a preservação de tradições regionais e fomentar o empreendedorismo cultural, associado às vocações de cada região.

CELEIRO ESPAÇO CRIATIVO PB

Vinculados às Gerências Regionais de Cultural, serão instalados nas macrorregiões do estado. O equipamento é uma versão estadual do projeto Celeiro Espaço Criativo, em João Pessoa, um espaço que expõe e comercializa o trabalho de artesãos paraibanos, promovendo a difusão da cultura local e a geração de renda. Como aconteceu na Capital, a ideia é que ele seja incluído no roteiro turístico de operadoras de viagem, recebendo milhares de visitantes por mês.

REATIVAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO DO FUNDO DE INCENTIVO À CULTURA (FIC)

O último edital lançado pela atual gestão teve o seu prazo de inscrições encerrado no primeiro trimestre de 2015. De lá para cá, o Governo abandonou o financiamento de projetos culturais, dando um claro sinal de que a Cultura não está entre as prioridades da administração estadual. Vamos reestabelecer o FIC e assegurar editais anuais, atendendo uma demanda do setor cultural. E vamos regionalizá-lo, garantindo que ao menos parte dos recursos atendam às macrorregiões.

REFORMULAÇÃO DO FUNDO PARA O AUDIOVISUAL

O edital Linduarte Noronha, voltado à produção de obras de audiovisual de longa-metragem, será reformulado e passará a financiar também obras de curta e média-metragem. Além disso, será criada a categoria Novos Diretores, para oportunizar o patrocínio aos novos talentos paraibanos.

AÇÃO SOCIAL PELA MÚSICA PB

Serão firmados convênios para levar o projeto Ação Social pela Música para outras partes do Estado, a exemplo do que ocorre em João Pessoa. O programa oferece aulas gratuitas de música clássica, em sistema complementar à escola, para crianças, adolescentes e jovens de comunidades em situação de vulnerabilidade social.



EIXO 3

QUALIFICAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS



N a Paraíba, serviços essenciais, como Saúde e Segurança, muitas vezes não chegam a quem mais precisa. Ou chegam com baixa qualidade.

A situação é particularmente desafiadora no interior do estado, onde se verifica um grande desequilíbrio com relação ao que é oferecido em cidades como João Pessoa e Campina Grande.

Oito em cada 10 pessoas dependem do Sistema Único de Saúde (SUS), mas o estado não consegue atender bem a essa demanda. Levantamento do Conselho Federal de Medicina revela que a Paraíba perdeu 1.286 leitos de internação no Sistema Único de Saúde (SUS) entre 2010 e 2018 – o segundo maior decréscimo entre os estados do Nordeste. A dados como esse, somam-se relatos referentes à falta de estrutura dos hospitais, à demora para conseguir agendar uma cirurgia ou um exame e à superlotação das emergências, entre outros problemas.

Por conta da carência de equipamentos de saúde no interior, muitas pessoas têm de se deslocar aos grandes centros urbanos em busca de atendimento, chegando a percorrer centenas de quilômetros. Para se ter uma ideia, cerca de 40% dos atendimentos realizados nas UPAs e na Maternidade Cândida Vargas, em João Pessoa, são de pacientes vindos de outros municípios. No Hospital Ortopedia, também na Capital, essa média se repete.

Não é possível enfrentar problemas como esses sem os devidos recursos para o financiamento da saúde pública. No nosso Governo, a saúde será prioridade, com investimentos que vão superar o mínimo previsto em lei.

Assim como a saúde, a segurança cidadã será prioridade na nossa gestão. No Estado, os altos índices de violência são inversamente proporcionais à quantidade de policiais. Por lei, a Paraíba deveria ter cerca de 18 mil policiais militares, mas conta com menos da metade. Na Polícia Civil, o quadro é ainda pior: são apenas dois mil policiais, quando o recomendado é um número quatro vezes maior.

Também não há equipes suficientes nas delegacias. Dados do Conselho Nacional do Ministério Público revelam que, na Paraíba, apenas 14% das delegacias possuem o número adequado de policiais para atender a população. Na Grande João Pessoa, há apenas quatro delegacias de plantão entre João Pessoa, Santa Rita, Bayeux e Cabedelo. Em um cenário de risco e insegurança, a população não sente que pode contar com o Estado.

Saúde: oferta, especialização e regulação

REQUALIFICAÇÃO DA REDE

Os hospitais regionais do estado serão modernizados, reforçando a rede de saúde já existente. É mais um esforço no sentido de oferecer serviços de qualidade à população na própria região em que vive – evitando longos deslocamentos até os grandes centros e a sobrecarga de determinadas unidades de saúde.

HOSPITAL DE TRAUMA DO SERTÃO

Vai levar atendimento médico de alta complexidade em traumatologia para o Sertão, com médicos especialistas e a realização de cirurgias e exames – a exemplo do que já é oferecido nos Hospitais de Trauma de João Pessoa e de Campina Grande.

REDE DE UPAS

Vamos garantir a cobertura de 100% do território paraibano, assim como foi feito em João Pessoa. Além da implantação das Unidades de Pronto Atendimento tradicionais, as regiões com maior demanda receberão a UPA Especialidade, com profissionais da área de ortopedia para reduzir o fluxo de atendimentos nos Hospitais de Trauma do Estado.

EXAME MAIS PERTO - CENTROS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Todas as microrregiões do estado contarão com CDIs de média complexidade, com equipamentos e profissionais especializados, a exemplo do que já existe em João Pessoa e Campina Grande.

SISTEMA ESTADUAL DE REGULAÇÃO

Com a implantação do sistema, busca-se resolver um dos principais gargalos na rede de saúde paraibana, que é a ineficiência da gestão com relação à demanda e oferta de serviços e também à pactuação entre Estado e municípios – especialmente na gestão de leitos clínicos e de UTI.

DOUTOR REGIONAL

O número de médicos no interior do estado será ampliado, por meio de parcerias entre o Governo Estadual, municípios e unidades de ensino universitário de medicina. Serão firmados programas de

cooperação para garantir uma melhor distribuição de médicos entre as diversas regiões do estado, através de programas de residência médica. Também serão firmados convênios com as universidades para formar especialistas em saúde da família.

APLICATIVO CONSULTA RÁPIDA

O sistema vai simplificar e agilizar o agendamento de exames e consultas na rede estadual de saúde. Também coletará informações dos pacientes para manutenção do cadastro, monitoramento dos tratamentos e serviços de prevenção (como marcação de exames de rotina).

POLICLÍNICAS DA FAMÍLIA

Também vão chegar a todo o estado, com centrais de consultas e exames, agilizando o atendimento e reduzindo a espera, principalmente no interior.

GESTÃO INFORMATIZADA

Os hospitais brasileiros produzem um terço do que poderiam produzir com os mesmos recursos. Vamos combater a ineficiência e o desperdício de recursos no setor por meio da incorporação da tecnologia a serviços e processos de gestão.

REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL

O número de leitos em UTIs Neonatais será ampliado, reduzindo-se o déficit no estado. O atendimento pré-natal será requalificado, com capacitação de profissionais, expansão e melhoria dos serviços oferecidos à população. A desnutrição será combatida por meio de ações transversais, considerando-se que a restrição ou privação de alimentos atinge cerca de 1 milhão de paraibanos.

MATERNIDADE E CASA MÃE-BEBÊ

Mais de 60% dos partos na Paraíba são realizados nas cidades de João Pessoa e de Campina Grande. É preciso aumentar o número de maternidades em todo o estado e requalificar a rede existente, regionalizando o serviço ofertado à população. O estado também vai criar novas condições de acolhimento para mães que precisam aguardar a recuperação dos bebês, principalmente nos casos de crianças prematuras.

ACADEMIAS DE SAÚDE PB

O programa será ampliado, levando para todo o Estado Academias da Saúde como as que já existem em João Pessoa. Em parceria com os municípios, vamos instalar espaços para a prática de atividades físicas, com equipamentos de qualidade e uso gratuito. Cada espaço prevê o acompanhamento de orientadores físicos, nutricionistas e fisioterapeutas.

BOA IDADE

Proporcionar mais qualidade de vida para os idosos é um dos nossos compromissos. Por meio das Unidades de Saúde da Família, vamos ampliar e requalificar o atendimento aos pacientes da Terceira Idade, investindo na prevenção de doenças por meio de acompanhamento especializado e da incorporação de práticas saudáveis. Algumas atividades serão desenvolvidas em parceria com o programa Academias de Saúde PB. Para aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade e abandono, vamos requalificar os espaços do estado para recebê-los com mais dignidade e respeito.

Segurança cidadã: prevenção, inteligência, tecnologia e repressão

AUMENTO DO CONTINGENTE POLICIAL E REFORÇO NO POLICIAMENTO

Será realizado concurso para adequar o número de policiais à real necessidade dos paraibanos. A resposta da polícia será agilizada, as rondas policiais serão ampliadas, bases de proteção ao cidadão serão instaladas em pontos estratégicos. A população precisa voltar a se sentir segura em suas cidades.

CENTRO DE MONITORAMENTO E CONTROLE

Além da unidade que será instalada em João Pessoa, dentro do programa Cidades Emergentes Sustentáveis, do BID, serão criados Centros de Monitoramento e Controle em Campina Grande, Patos e Guarabira, integrados às Polícias Civil e Militar e também ao Corpo de Bombeiros e à Defesa Civil. Equipados com tecnologia de ponta em videomonitoramento e equipe especializada em inteligência, os centros reforçarão a segurança cidadã e também a defesa civil, o controle urbano e a mobilidade.

INFORMATIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE BANCOS DE DADOS

Sistematizar as informações referentes à segurança pública no estado e firmar parcerias para uma maior cooperação entre as instituições de enfrentamento à violência em níveis estaduais, regionais e federais. Vamos implementar a intranet da Polícia Civil, já que hoje apenas a PMPB dispõe dessa ferramenta, que é fundamental para integrar o serviço.

AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DAS DELEGACIAS

O número de unidades de plantão no estado será ampliado, com a garantia do funcionamento regular de todas elas. Também investiremos em delegacias especializadas – incluindo atendimento à mulher, combate ao crime organizado, central de flagrantes e núcleo de boletim de ocorrência.

OPERAÇÃO CAMINHO SEGURO

O programa intensificará o policiamento nas divisas entre a Paraíba e os estados vizinhos Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco, inibindo o tráfico de drogas e a ação de quadrilhas organizadas. O acompanhamento será feito a partir de unidades móveis da polícia e do uso de tecnologia, como o videomonitoramento nos principais entroncamentos rodoviários do estado.

SEGURANÇA NAS ESCOLAS

Já implantado na Capital Paraibana, o programa será levado a todo as regiões do estado, com a instalação de equipamentos de segurança nas unidades da rede estadual de ensino, incluindo câmeras, sensores de infravermelho e central de monitoramento. Também serão asseguradas a Patrulha Escolar e atividades culturais e esportivas, promovendo a inclusão e a cultura da paz.

CHEGA JUNTO, PARAÍBA

A iniciativa, já em operação em João Pessoa, será levada a todas as regiões do estado. Casas de apoio voltadas para dependentes químicos, pessoas em situação de vulnerabilidade e em situação de rua vão oferecer acolhimento, promover a reintegração social e a reinserção no mercado de trabalho.

REQUALIFICAÇÃO DA POLÍCIA CIENTÍFICA

A Polícia Científica será modernizada, incluindo investimento em sistemas de inteligência, ampliação e requalificação das instalações, equipamentos e serviços. João Pessoa vai ganhar uma nova sede para o IFC.

TERRITÓRIOS DE CIDADANIA

Parceria com os municípios para transformar áreas com maior incidência de violência nos Territórios da Cidadania, incorporando um amplo conjunto de serviços em áreas como saúde, educação, desenvolvimento social e infraestrutura urbana.

GABINETE INTEGRADO DE SEGURANÇA DO NORDESTE

Proposição da criação de um Gabinete onde os estados nordestinos poderão trocar informações sobre o crime organizado e o tráfico de drogas, somando forças para reduzir a violência na região de maior incidência da violência pública no país.

REQUALIFICAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Será desenvolvido um programa para ampliação e requalificação do sistema prisional no estado, com foco em uma política humanizada, incluindo reestruturação dos equipamentos de segurança; formação de profissionais; medidas de prevenção contra fugas e abusos de poder; educação, profissionalização e ressocialização dos apenados, entre outras medidas.



EIXO 4

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA



Quando afirmamos que no nosso governo primeiro vêm as pessoas é porque de fato acreditamos nisso. E esta missão passa, essencialmente, pela busca incansável da igualdade entre os mais diversos grupos sociais do estado. Independentemente de condição social, raça, gênero, idade.

Cuidar dos que mais necessitam é, talvez, a tarefa mais fundamental de um Governo. É garantir direitos a uma parcela da população que não tem acesso aos serviços básicos e que, em boa parte dos casos, é carente não apenas de apoio, mas de dignidade.

Vamos combater os preconceitos que persistem em nosso estado por meio de políticas públicas voltadas para segmentos da população que, infelizmente, são historicamente discriminados e ameaçados em seus direitos. Como as mulheres, os negros, os idosos, os índios, a comunidade LGBT e as pessoas com deficiência – assegurando sua representatividade, segurança, valorização e dignidade, em todas as esferas sociais.

Desenvolvimento Social

CARAVANA PARAÍBA CIDADÃ

Vai levar cursos profissionalizantes itinerantes para todas as regiões do estado, voltados para as pessoas que se encontram em vulnerabilidade social. As atividades serão associadas às potencialidades e demandas econômicas e culturais de cada região. Ao final dos cursos, os participantes poderão ter acesso aos programas de microcrédito do Estado.

CASA DE ACOLHIDA TEMPORÁRIA

Será implantada pelo menos uma casa de acolhida temporária em cada microrregião do estado, interiorizando o atendimento às vítimas de violência em situação de vulnerabilidade social e pessoal.

DISQUE DENÚNCIA

Vamos ampliar e requalificar o sistema de Disque Denúncia no Estado, implantando serviços especializados em determinados tipos de crime, a exemplo de racismo, violência contra a mulher e abuso de crianças e adolescentes.

COZINHAS COMUNITÁRIAS E RESTAURANTES POPULARES

Serão implantadas cozinhas comunitárias e restaurantes populares em todas as microrregiões do estado.

PROGRAMA PÃO E LEITE

O programa será reestabelecido em todos os municípios do estado, reforçando a cobertura de segurança alimentar e estimulando a produção leiteira no estado. Por meio deste projeto, o Governo distribui gratuitamente pão, leite e fubá para a população, fornecidos por pequenos produtores paraibanos cadastrados pelo Governo.

Mulheres: mais respeito e equidade

PLANO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES

Apresentará diretrizes e linhas de ação voltadas para o planejamento e execução de políticas públicas para as mulheres, com foco na promoção da igualdade e equidade.

MULHER EMPREENDEDORA

A exemplo do que ocorre na Capital, por meio do Banco Cidadão, será oferecida linha de crédito específica para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

RONDA MARIA DA PENHA ESTADUAL

Vamos levar a todas as regiões do estado o programa Ronda Maria da Penha, que acompanha e monitora mulheres vítimas de violência que estão sob medidas protetivas, buscando garantir a sua segurança. Em João Pessoa, o projeto é desenvolvido por meio de uma parceria entre a Prefeitura e o Tribunal de Justiça.

NOVOS CENTROS DE REFERÊNCIA DA MULHER

Serão instalados Centros de Referência da Mulher em cidades polo do estado, oferecendo: acolhimento à mulher em situação de violência e encaminhamento para redes especializadas; suporte emocional para lidar com os danos causados pela violência sofrida e conseguir romper com relações abusivas; orientação e acompanhamento jurídico, entre outros serviços.

DELEGACIAS DA MULHER

A rede de delegacias da mulher será ampliada e requalificada em todo o estado, proporcionando um acolhimento mais próximo e mais rápido às mulheres paraibanas vítimas de violência.

AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Serão ampliados e requalificados os serviços de saúde voltados para a mulher, incluindo prevenção, diagnóstico precoce e redução da morbimortalidade por câncer cérvico-uterino e mortalidade por câncer de mama; assistência obstétrica qualificada e humanizada no parto, nascimento e atendimento emergencial, para reduzir a morbimortalidade materna; capacitação continuada de profissionais do sistema de segurança pública, do SUS e da educação, para melhor atendimento à mulher, entre outras medidas.

CAPACITAÇÃO E GERAÇÃO DE EMPREGO

Serão implantados cursos profissionalizantes para mulheres em modalidades associadas à Construção Civil (como marcenaria, pintura, construção, hidráulica e elétrica) e abertos editais para contratação de profissionais egressas desses cursos em projetos habitacionais desenvolvidos pelo estado.

Comunidade LGBT

CENTRO DE CIDADANIA LGBT

Vamos expandir o programa e levar a outras regiões do estado a iniciativa implementada na Capital. João Pessoa tem hoje três casas que apoiam e acolhem a população LGTB, oferecendo apoio psicológico, social, jurídico e profissional.

AMPLIAÇÃO DAS DELEGACIAS REGIONAIS DE ATENDIMENTO AOS CASOS DE RACISMO, HOMOFOBIA E INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Hoje só existe uma delegacia especializada no estado, localizada em João Pessoa. O serviço será levado a outros municípios, ampliando e melhorando o atendimento para toda a população.

EXPANSÃO DO ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL EM HOSPITAIS DE REFERÊNCIA

Atualmente, o serviço só é oferecido na Capital. Será levado a outros municípios, ampliando e requalificando o atendimento.

Igualdade racial

PLANO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

Serão desenvolvidas políticas públicas afirmativas voltadas para as populações negra, cigana, indígena, quilombolas e ribeirinha.

AFRO EMPREENDEDOR ESTADUAL

Voltado para a população jovem negra, o programa vai oferecer linha de crédito para incentivar o empreendedorismo.

COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

Será implantado um programa de formação voltado para profissionais do serviço público estadual, com foco no combate a qualquer forma de exclusão e discriminação na abordagem da população e atendimento ao público.

Pessoas com deficiência: foco na integração

SINALIZAÇÃO ACESSÍVEL

Será assegurada acessibilidade arquitetônica e comunicacional nos espaços de atendimento ao público, a exemplo do trabalho que vem sendo realizado em João Pessoa.

CUIDADORES NAS ESCOLAS

Será garantido o direito dos estudantes com deficiência de contar com um cuidador em sala de aula, na rede estadual de ensino.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Serão implantadas salas de AEE (Atendimentos Educacionais Especializados) na rede estadual de ensino, no modelo das que existem na rede municipal de ensino de João Pessoa.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Serão implementadas salas de aula do EJA (Educação de Jovens e Adultos) diurnas para pessoas com deficiências na rede das escolas do estado.

CENTROS DE REFERÊNCIA EM MICROCEFALIA NO INTERIOR

Serão implantados centros de referência para crianças com microcefalia no interior do estado, seguindo o modelo de João Pessoa, incluindo fisioterapia, psicologia, pediatria e assistência social.

ROTEIROS TURÍSTICOS ACESSÍVEIS

Serão criados roteiros turísticos no Estado com foco na acessibilidade como ferramenta de inclusão social. Também será ampliado o projeto Acesso Cidadão, que proporciona banho de mar e outras atividades de lazer, esporte e cultura para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

EXPANSÃO DA FUNAD

Serão ampliados os núcleos de atendimento da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad) no interior do estado e requalificados os serviços oferecidos nas unidades existentes.



EIXO 5

PARAÍBA DAS OPORTUNIDADES: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, AGRÁRIO E SUSTENTÁVEL



O Brasil vem atravessando uma das piores e mais longas crises da sua história. A recuperação econômica ainda é lenta, com impactos diretos na vida da população.

Na Paraíba, isso se traduz em altos índices de desemprego e endividamento, além da redução de investimentos.

O estado tem 174 mil desempregados, uma taxa acima de 10%, e mais 1,4 milhão de pessoas que poderiam estar trabalhando, mas não estão. Entre a população economicamente ativa, 34% têm dificuldade para pagar as contas, o que corresponde a 1 milhão de pessoas.

Precisamos virar essa página, oferecendo condições de competitividade, atraindo novas empreendimentos. A Paraíba já viveu tempos em que o Governo, por questões políticas, brigava para que uma empresa que desejasse se instalar no estado não o fizesse em determinada região. Atualmente, por falta de uma visão desenvolvimentista, a Paraíba se ressentida da ausência de um ambiente de negócios. O resultado é que há anos não comemoramos a chegada de algum grande empreendimento do setor privado, capaz de gerar novas oportunidades de trabalho.

O Estado precisa incentivar o empreendedorismo e o desenvolvimento dos nossos setores produtivos, em sintonia com as potencialidades e demandas de cada região. O que nós propomos é uma maior sintonia entre os setores público e privado. Uma parceria para que a Paraíba volte a ter um ambiente de negócios profissional e com potencial para atrair novas oportunidades. Nas mais diversas regiões do estado, sem se importar com a partidarização, mas com a geração de mais emprego e renda para os paraibanos. Na indústria, no comércio, no setor de serviços, no agronegócio, no turismo, na tecnologia.

O Estado que queremos é aquele que se desenvolve economicamente e socialmente, mas de forma sustentável. Que as nossas riquezas naturais sejam consideradas como uma vantagem competitiva para Paraíba, quando algum empreendimento considerar a decisão de se instalar no Nordeste. Nosso sol, nossos ventos e o potencial de água gerado pela Transposição do São Francisco são bens valiosos e devem ser preservados como forma de manter a competitividade da indústria paraibana.

Desenvolvimento do Litoral ao Sertão

INVESTE PB

No nosso governo, o investidor será visto como um parceiro, como alguém que pode contribuir para o desenvolvimento do estado. A Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep) será reformulada, enfocando a atração de novos empreendimentos, e vai abrigar o Investe PB, um núcleo com a participação de consultores oriundos do serviço público e da iniciativa privada, a fim de proporcionar um ambiente de negócios atrativo e com uma maior capacidade de resolver os gargalos comuns aos empreendedores que estejam instalados ou que queiram investir na Paraíba.

PARAÍBA GLOBAL

O programa visa inserir o Estado em novos mercados, tornando a Paraíba mais atrativa para o investidor que vem de outros estados ou países. Investindo na captação de investimentos; participando e apoiando a realização de congressos, feiras e rodadas de negócios; fomentando novas oportunidades de exportação dos produtos locais e a integração com redes globais, absorvendo novas tecnologias e nos tornando mais competitivos.

FORTALECIMENTO DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS

Atualmente, a Paraíba conta com os DIs de João Pessoa, Santa Rita, Alhandra, Rio Tinto, Campina Grande, Queimadas, Taperoá, Patos, Sousa e Cajazeiras. Pretendemos fazer requalificações nos equipamentos e identificar outras demandas de aberturas de novos distritos, como forma de criar e fortalecer os Arranjos Produtivos Locais (APLs).

JUNTOS PELO DESENVOLVIMENTO

Apoio ao desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) de cada uma das microrregiões do estado. Da agricultura aos serviços, do artesanato à indústria, do turismo à pecuária. Levando a todas as comunidades produtivas capacitação, apoio técnico, infraestrutura e financiamento. O Governo do Estado também irá atuar como consultor para buscar alternativas de comercialização dos produtos.

PROGRAMA VOCAÇÃO

Direcionar a oferta de capacitação profissional do estado, com as escolas técnicas e os cursos ofertados pelas áreas de ação social, emprego e renda e outras, para que a mão de obra paraibana seja qualificada em sintonia com os movimentos de demandas do mercado.

EMPREENDER ITINERANTE

O programa de microcrédito do Governo do Estado ganhará uma nova funcionalidade. Inspirado no projeto Territórios Empreendedores, do Banco Cidadão de João Pessoa, o Empreender passará a ser itinerante, indo até as diversas regiões da Paraíba, inscrevendo, capacitando e liberando crédito para os empreendedores populares. Assim como fizemos na Capital, vamos ampliar os recursos distribuídos.

PROJETO PRIMEIRO NEGÓCIO

Como forma de oportunizar a realização de empreendimentos para os jovens, vamos criar, dentro do Empreender, o Projeto Primeiro Negócio. É uma linha de crédito exclusivamente voltada para os alunos que concluíram o Ensino Médio na Rede Estadual de Ensino Público e querem montar algum empreendimento.

Turismo: potencial para geração de empregos

DESTRAVAR O POLO TURÍSTICO DO CABO BRANCO

Do projeto original, o atual Governo só conseguiu entregar o Centro de Convenções, que já estava licitado e com 22% das obras concluídas. Há 19 grandes lotes no entorno que são destinados a empreendimentos privados ligados à hotelaria, mas não há um único desses estabelecimentos em funcionamento.

A Prefeitura de João Pessoa fez a parte dela, concedendo incentivos fiscais para as empresas, mas nem assim o projeto consegue sair do papel. Vamos estabelecer uma relação de proatividade com os empresários, a fim de desburocratizar os processos para a instalação dos empreendimentos.

PLANO INTERESTADUAL DE TURISMO

A Paraíba está no meio de dois destinos turísticos mais desenvolvidos – Pernambuco e Rio Grande do Norte – e em uma localização equidistante entre as duas capitais, Recife e Natal. Precisamos saber aproveitar essa posição geográfica privilegiada. Além disso, a infraestrutura rodoviária para as duas capitais está pronta, com a duplicação da Rodovia BR-101.

O novo Governo vai propor ações integradas com os estados vizinhos, de forma que possamos vender o bloco como um destino único, como é feito, por exemplo, por diversos países europeus que possuem distâncias até maiores que as que interligam as atrações turísticas dos três estados.

TURISMO CULTURAL E AMBIENTAL

O trade turístico trabalha, prioritariamente, as atrações de sol e mar da Paraíba. Queremos aliar o turismo à cultura e à preservação ambiental. Atrações como o Vale dos Dinossauros, de Sousa; o Maior São João do Mundo, em Campina Grande; o Lajedo do Pai Mateus, em Cabaceiras; a Rota Cultural Caminho dos Frios, no Brejo, entre outros destinos, podem se desenvolver se receberem apoio e investimentos por parte do Estado.

Desenvolvimento agrário: campo mais forte é a Paraíba mais forte

PROGRAMA PARAÍBA TERRA BOA

Projeto âncora, tem a missão de catalisar, disseminar e prover logística, apoio técnico e financiamento ao homem do campo, para o reordenamento e a organização das diferentes cadeias produtivas no estado. Com ações que vão desde a base primária até o mercado.

CENTROS REGIONAIS DE AGROECOLOGIA

Vamos estimular o desenvolvimento da agricultura familiar, com a exploração dos recursos próprios de cada ecossistema. Para isso, criaremos os Centros Regionais de Agroecologia, onde os pequenos agricultores vão receber formação e assistência técnica. Priorizando a produção de produtos orgânicos, cada vez mais em evidência e com maior valor agregado.

CIRCUITO EXPO PB

Reorganizar, recuperar e revitalização as estruturas dos parques estaduais de exposições (Patos, Pombal, Sousa, Cajazeiras e Piancó) para promover a retomada do calendário estadual de expofeiras e de eventos pecuários, através de parcerias com associações e cooperativas de produtores, sindicatos, Senar/Faepa, Fetag, Sebrae, bancos oficiais e prefeituras.

USINA DE LEITE

Garantir as condições para a instalação de uma usina de leite em pó (leite de cabra e vaca) que atenda aos municípios da Bacia Leiteira paraibana, ajudando na consolidação das cadeias produtivas da ovinocaprinocultura, caprinocultura leiteira e bovinocultura de leite.

REVITALIZAÇÃO DE CULTURAS AGRÍCOLAS

Elaborar um projeto propondo a retomada e revitalização de culturas agrícolas como algodão, sisal, batata inglesa (região de Esperança), arroz vermelho (região de Itaporanga e Várzeas de Sousa) e palma forrageira.

Desenvolvimento sustentável: o mundo que queremos para as próximas gerações

PLANO ESTADUAL DE POLÍTICAS AMBIENTAIS

A ausência de uma política ambiental estadual e a falta de fiscalização e, conseqüentemente, de punição dos crimes ambientais têm ameaçado a maioria dos recursos naturais da Paraíba, principalmente os rios, que recebem boa parte do esgoto urbano e dos resíduos industriais do estado.

Vamos alinhar a política ambiental estadual com a política nacional e reforçar os poderes de fiscalização e de punição da Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a SUDEMA, que terá também mais recursos e autonomia.

As multas aplicadas aos infratores responsáveis pelos crimes ambientais serão revertidas para as ações do órgão, em especial as de monitorização, preservação e educação ambiental.

Centros de Educação Ambiental

Para desenvolver a cultura da sustentabilidade na Paraíba, vamos investir na promoção dos Centros de Educação Ambiental. A ideia é criar escolas sustentáveis nas microrregiões do estado, onde os alunos das escolas regulares, estaduais e municipais, realizem atividades e tenham acesso a informações sobre o meio ambiente e os ecossistemas das suas comunidades. As escolas terão uma construção diferenciada, utilizando materiais ecológicos e contarão com hortas, tratamento de esgotos, área verde e sistema de ventilação e de energia compatível com as características geográficas e culturais locais.

Programa de Incentivo Verde

Criar mecanismos para que as empresas instaladas e que venham a se instalar na Paraíba possam realizar ações de mitigação dos danos ambientais e gerar impactos positivos ao meio ambiente.

Guardião das Matas

O uso de novas tecnologias, como os drones, vai ajudar no monitoramento das áreas de proteção ambiental e no combate ao desmatamento ilegal.

Monitoramento das Áreas Ribeirinhas

Formar equipes de proteção e monitoramento dos rios com intervenção nas moradias ribeirinhas e nas fábricas dos polos industriais.

UNIÃO ESTADUAL PELO SANEAMENTO

O plano de saneamento é o planejamento voltado aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo de resíduos. É uma obrigação dos municípios. Sem esses planos, as cidades não se habilitam para receber recursos federais para saneamento. O Governo do Estado vai auxiliar os municípios paraibanos, através de um convênio, a promover a articulação para a formação de consórcios públicos. Outra ação será a disponibilização de apoio técnico para a produção dos planos, que precisam estar prontos até 31 de dezembro de 2019.

PROGRAMA LIXÃO ZERO

Dos 223 municípios paraibanos, 193 depositam lixo a céu aberto e apenas 14 têm aterros sanitários regularizados e operando com licença atualizada. Vamos estender o modelo de tratamento dos resíduos sólidos da Prefeitura de João Pessoa a todo o estado e ajudar os municípios com recursos, formação técnica e desenvolvimento de consórcios municipais sanitários.



EIXO 6

NOVA INFRAESTRUTURA

Não resta dúvida que há grandes obras em andamento no estado. Mas, os resultados custam a chegar à população e nem sempre atingem o objetivo de melhorar, efetivamente, a qualidade de vida dos paraibanos.

Grande parte da população não tem direitos fundamentais assegurados, como moradia, mobilidade, água de qualidade e saneamento.

O déficit habitacional no Estado soma mais de 120 mil domicílios, devido, principalmente, aos custos excessivos com aluguel, adensamento excessivo em imóveis alugados e coabitação familiar forçada. Falta casa e faltam condições decentes de moradia. Há milhares de domicílios sem serviços básicos de infraestrutura, como energia elétrica, abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo.

Com a Transposição do Rio São Francisco, há uma grande expectativa de que a água chegue para quem mais precisa. Aguardada há décadas pelo Nordeste brasileiro, a obra já tem um investimento superior a R\$ 10 bilhões e deve levar água para 12 milhões de habitantes, em 390 municípios do Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. As obras estão na fase final, mas o Governo do Estado precisa fazer sua parte, a começar pelo saneamento básico das cidades ribeirinhas. No Eixo Leste, por exemplo, 56 municípios banhados pelo Rio Paraíba não tiveram seus projetos executivos, prontos desde 2010, realizados pelo atual Governo. Na ausência desses projetos, um investimento desse porte acaba sem cumprir seu principal papel, que é abastecer a população com água de qualidade.

As águas do São Francisco também precisam ter um sentido econômico e social e cabe à gestão estadual identificar e promover sua utilização em prol do desenvolvimento regional – incentivando, por exemplo, a agroindústria e a fruticultura irrigada. Para cada hectare irrigado, temos a criação de um emprego direto e dois indiretos no campo. Sem falar na atração de novas indústrias. Apenas com as águas da Transposição, podemos irrigar 20 mil hectares, gerando cerca de 60 mil novos postos de trabalho, reduzindo a pobreza e gerando oportunidades.

Outra área que precisa da atenção da gestão estadual é a da mobilidade. A pavimentação de estradas é uma ação importante, mas é preciso que ela seja integrada a um plano de desenvolvimento, melhorando o deslocamento de passageiros, mas cumprindo uma função de desenvolver as atividades econômicas das regiões por onde ela passa. Além disso, a população tem direito a mais do que o asfalto. É preciso que o trabalho de construção de uma rodovia conte também com os itens de sinalização e segurança e de uma manutenção permanente, para que os usuários realmente a utilizem sem correr riscos.



A última pesquisa da Confederação Nacional de Transportes (CNT), realizada no ano passado, coloca a malha viária da Paraíba como uma das melhores do Brasil, mas o resultado se deve à boa avaliação das rodovias federais que cortam o estado. De acordo com os técnicos da CNT, 97,6% das estradas estaduais são consideradas ruins ou péssimas. Não houve uma PB sequer que mereceu as classificações ótima ou boa por parte dos especialistas.

O trabalho de mobilidade precisa avançar para garantir o direito ao acesso pavimentado a diversos distritos. Algumas dessas localidades possuem população superior até mesmo a de alguns municípios, mas ainda convivem com vias de acesso de terra. Vamos trabalhar para perseguir a universalização do serviço.

Um ponto que também precisa de uma ação mais efetiva do Estado é o do transporte intermunicipal. As frotas de vários municípios são defasadas e poucas utilizam recursos tecnológicos que garantam mais conforto e segurança para os usuários. Além disso, falta uma maior interligação dos sistemas, o que poderia ser melhorado com um maior investimento na requalificação dos terminais integrados.

A Paraíba precisa se adequar às novas formas de produção de energia. Não apenas para garantir o abastecimento à população, mas como forma de gerar mais desenvolvimento. Os investimentos precisam, gradativamente, ser transferidos para fontes mais limpas. O Estado possui um grande potencial, pouco explorado, para a geração de energia através de fontes sustentáveis e não poluentes como a eólica e, principalmente, a solar.

Recursos Hídricos: água como vetor de desenvolvimento humano

CONCLUSÃO DO CANAL ACAUÃ-ARAÇAGI

Vamos recuperar o tempo perdido e dar novo ritmo à obra que se arrasta há mais de sete anos e ainda não foi concluída. Com 112 km de extensão, o canal deve atender a mais de 35 municípios, o equivalente a mais de 400 mil pessoas.

ACELERAÇÃO DA OBRA DA TRANSPARAÍBA

A obra que, até agora, é mais uma ação de marketing do que de infraestrutura, será efetivamente realizada pelo Governo de Lucélio. Até aqui, o primeiro ramal, o Curimataú, só possui 5% dos 700km executados. Infelizmente há mais tubos sendo usados como propaganda, distribuídos nas entradas dos municípios, junto a outdoors da Transparaíba, do que debaixo do solo. O outro ramal, o Cariri/Siridó, de 500km, sequer está licitado.

ÁGUAS DO DESENVOLVIMENTO

Identificar oportunidades para utilização das águas da transposição em prol do desenvolvimento regional. No Eixo Leste, apenas 20% da vazão é suficiente para atender à necessidade do uso humano. Precisamos dar sentido econômico ao restante. A partir da identificação dos melhores usos da água, vamos capacitar os produtores rurais para que eles utilizem de forma sustentável esse recurso que é tão importante como uma ferramenta de geração de emprego e renda

PROGRAMA DE SEGURANÇA DE BARRAGENS

Será criado o Programa de Segurança de Barragens, que vai assegurar o cumprimento da legislação para a construção, fiscalização e manutenção dessas estruturas na Paraíba. Por conta da omissão do Estado, há estruturas abandonadas, degradadas e sem monitoramento, prejudicando o abastecimento de água e colocando a população em risco.

IMPLANTAÇÃO DE SOLUÇÕES HÍDRICAS

A água está entre os recursos mais ameaçados pelas mudanças climáticas, em especial nas regiões áridas, como o Sertão Paraibano. O poder público precisa estimular o uso racional desse recurso e desenvolver novas formas de captação.

- Implantar soluções hídricas pontuais nas regiões de seca, como perfuração de poços e instalação de cisternas, de acordo com as características de cada local.

- Construir as adutoras previstas no projeto de Transposição do São Francisco para direcionar a água às regiões mais necessitadas.

PLANO DE PREVENÇÃO E CONVIVÊNCIA COM A ESTIAGEM

Entre todos os estados brasileiros, a Paraíba é um dos que mais sofrem com crises hídricas: no primeiro semestre de 2018, entre os 223 municípios paraibanos, 196 apresentavam sérios problemas de abastecimento de água. Dos 127 reservatórios monitorados pela Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa), 83 tinham apenas 20% de água acumulada.

O Governo precisa ser parceiro dos municípios, levando até eles a expertise necessária para a formulação de planos de contingência e prevenção, realizando as ações necessárias para que a Paraíba não fique a mercê do volume de chuvas para garantir o abastecimento. Com planejamento, é possível garantir o abastecimento para uso humano e ainda permitir que a água gere desenvolvimento, fomentando ações agropecuárias.

REESTRUTURAÇÃO DA CAGEPA

O serviço prestado pela Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) não atende à população e ao setor produtivo como deveria. O abastecimento não está regularizado nos municípios e a oferta de água é insuficiente. Além disso, o consumidor paga um alto preço por um serviço que não funciona como deveria. Apenas nos últimos três anos, temos assistido a aumentos sucessivos das tarifas da Cagepa, a maior parte deles bem acima da inflação. Em 2016, o aumento para o consumidor foi de 21,7%, no ano passado de 12,3% e, no início deste ano, voltou a subir 2,9%.



A nova administração estadual precisa ter a coragem que o atual Governo não teve e promover um choque de gestão na Cagepa. Adotando a política de resultados, redimensionando o quadro de funcionários, diminuindo os cargos ocupados por indicação política e valorizando os técnicos de carreira. Bem como desenvolvendo ações voltadas à melhoria do serviço de abastecimento de água, com modernização dos equipamentos, sem esquecer da fiscalização e reparo dos reservatórios existentes, a fim de evitar riscos de rompimento, como ocorrido recentemente em João Pessoa.

Habitação: segurança e dignidade

PLANO ESTADUAL DE HABITAÇÃO

Reproduzindo as iniciativas bem-sucedidas de João Pessoa e Campina Grande, que bateram recorde na construção de moradias populares, o Governo vai combater o déficit habitacional em todas as regiões, priorizando as famílias de baixa renda.

Os projetos de residenciais serão erguidos prioritariamente em áreas onde a atividade econômica seja pujante, permitindo um maior acesso ao emprego. Bem como a equipamentos que ofereçam serviços essenciais à comunidade, como educação, transporte, unidades de saúde da família, iluminação, esgotamento, coleta de lixo, esporte e lazer.

PARAÍBA MINHA CASA

Priorizar a construção e melhoria de unidades habitacionais para famílias de comunidades quilombolas, indígenas e ciganas, respeitando as características históricas de cada um desses povos.

PROGRAMA REVITALIZAÇÃO

Mapear e revitalizar imóveis públicos abandonados ou subutilizados, destinando-os à habitação popular e promovendo a reocupação e valorização de áreas degradadas – a exemplo do que foi feito no Centro Histórico de João Pessoa.

VIDA SEGURA

Programa de mapeamento, monitoramento e realocação de famílias que vivem em áreas de risco ou insalubres nos grandes centros urbanos, levando em conta suas ligações com a comunidade e fontes de renda.

SUA PROPRIEDADE

Implantação de um programa de regularização fundiária para legalizar terrenos e imóveis sem documentação, seguindo os moldes do vitorioso programa da Prefeitura de João Pessoa, que vai beneficiar cerca de 20 mil pessoas até 2020.

ESCOLA DE OPERÁRIOS

Programa de geração de emprego e renda associado às empresas de construção civil responsáveis pelas ações de habitação no estado, integrando a comunidade nas obras de moradias populares, com cursos de capacitação e contratação de profissionais para trabalhar nos canteiros de obras. Além da formação de um banco de empreendedores locais para fornecimento de material.

CASA VERDE

Fomento à pesquisa para adotarmos, nos programas de habitação popular, novas tecnologias, técnicas e materiais que reduzam os custos de construção e manutenção, como a reutilização da água, e o abastecimento através da energia solar. Além de contribuir para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento dos potenciais econômicos locais.

PROGRAMA REFORMA SEGURA

Criação de uma linha de crédito estadual, voltada à construção e reforma da casa própria, que será complementar ao Cartão Reforma do Governo Federal.

AMPLIAÇÃO DO CIDADE MADURA

Ampliar o programa, implantando pela gestão atual, levando a outras regiões do estado condomínios habitacionais voltados especialmente para a população idosa. Atualmente, existem cinco unidades na Paraíba.

Mobilidade: avançar, com mais qualidade.

ROTAS DO DESENVOLVIMENTO

O Governo da Paraíba vai comandar um esforço coletivo, reunindo bancadas parlamentares, entidades empresariais e prefeituras, junto ao Governo Federal, inclusive oferecendo a contraproposta devida, para que a duplicação da BR-104 finalmente saia do papel.

A rodovia é uma importante via de ligação com o Polo de Confecções do Agreste de Pernambuco e com o Complexo Industrial Portuário de Suape, ao Sul, fundamental para o escoamento das cargas produzidas na Paraíba. A duplicação até a fronteira do Rio Grande do Norte reforçará a vocação de Campina Grande como importante centro de logística da região.

Dentro do mesmo esforço, o Governo vai brigar pela duplicação da rodovia BR-230 entre Campina Grande até Cajazeiras, melhorando a ligação entre Litoral e Sertão e tornando o interior do estado mais competitivo para atrair novos empreendimentos.

PROGRAMA PB INTERLIGADA

O atual Governo pavimentou as estradas de acesso às sedes dos municípios que ainda não possuíam vias asfaltadas. Mas ainda há muitos trechos que precisam receber pavimentação para permitir que algumas atividades econômicas sejam exploradas ou mesmo para tirar do isolamento alguns distritos que possuem densidade populacional significativa e que ainda convivem com as estradas de barro.

Um bom exemplo é a ligação entre Alhandra e a PB-008. Pavimentada, contribuiria para as atividades turísticas da região do Litoral Sul. Outro ponto é o trecho da PB-151 que liga Nova Floresta a Picuí, há anos prometida. Com o asfalto, o anel viário do Curimataú estará pronto para se tornar um corredor de escoamento de cargas.

PLANO ESTADUAL DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Programa guarda-chuva para melhorar a qualidade do transporte intermunicipal, investindo em infraestrutura e tecnologia e promovendo a integração de modais.

Terminais de integração

Parcerias com os municípios para a instalação de Terminais Integrados e da requalificação de Terminais Rodoviários existentes, inclusive os municipais, através de parcerias com as prefeituras.

Um bom exemplo é o apoio à construção do Terminal Integrado Metropolitano, no Varadouro, ao lado da rodoviária. O equipamento promoveria a integração dos ônibus metropolitanos de Conde, Santa Rita e Bayeux com o da Capital, bem como com o VLT que passa por Santa Rita, Bayeux, João Pessoa e Cabedelo.

Outro ponto é o uso da tecnologia, com a implantação do Sistema de Acompanhamento On-line do transporte intermunicipal, proporcionando que os gestores façam a fiscalização dos veículos e os usuários possam acompanhar as viagens, através de um aplicativo de celular.

MODERNIZAÇÃO DO PORTO DE CABEDELLO

O processo de abandono e enfraquecimento das atividades do Porto de Cabedelo, que a cada dia se torna mais obsoleto, passa por um ponto fundamental: a atenção que o Governo do Estado dispensa ao equipamento. Está mais do que claro que a solução para um porto com limitações significativas de calado, e que necessita de um investimento vultuoso nas obras de dragagem e infraestrutura, não é nada simples. Mas um Governo que trate a única unidade portuária da Paraíba com mais cuidado terá que demonstrar uma postura mais proativa. Não apenas na tentativa de buscar recursos junto ao Governo Federal para a modernização das suas instalações, como no fomento a novos negócios e escoamento de nossa produção.

Com a profundidade atual (limitada a nove metros no início do canal de navegação), o Porto poderia receber embarcações de até 35 mil toneladas. Portanto, não é nenhum absurdo trabalhar com uma projeção de 250 mil a 300 mil toneladas/mês de movimentação de cargas. Ou seja, mais que o triplo do volume mensal que passa, atualmente, por Cabedelo. Desde que receba investimentos na modernização de sua estrutura e seja trabalhado dentro de uma lógica de desenvolvimento planejado. Como uma das alternativas de um sistema integrado de modais, que será fortalecido com a efetiva triplicação do trecho urbano de Cabedelo e João Pessoa e as duplicações das BRs 230, de Campina Grande a Cajazeiras, e 104, nas ligações com Pernambuco e Rio Grande do Norte.



Um desses investimentos será na reestruturação e reordenamento da área primária do Porto - a fim de proporcionar movimentação significativa de contêineres - agregado a uma melhor utilização de toda a poligonal portuária, aumentando sua capacidade de estocagem. Criaremos, assim, um cenário propício à atração de cargas ainda não exploradas, como, por exemplo, os insumos da fábrica da Jeep.